



Ind. M. 28

A-1-32

CM
21
~~18~~
12319

RES
64807

TRATADO

DA VIDA EXCEL-
LENCIAS, E MORTE

do Bemaventurado Sancto Andre.

Curcino Bispo de Fesula, Reli-

gioso da sagrada Ordem

de nossa Senhora

do Carmo.

~~2-1-57~~

Da Livraria de N. S. da Graça de S.ª

NOVAMENTE C. A.

nonizado por Urbano VIII.

*M-1030
intuy*

DIRIGESE A DONA

Catherina de Menezes.

PELO PADRE FREY MA-

noel das Chagas professo na mesma

Ordem, natural de Lisboa.



Em Lisboa, com licença. Por Pedro Crausbeeck.

Anno 1629.

RES
6480P

TRAVEL AND
WATER RESOURCES
DEPARTMENT

of the Department of the Interior
Washington, D.C.

of the Department of the Interior

WATER RESOURCES
DEPARTMENT

DEPARTMENT OF THE INTERIOR
WASHINGTON, D.C.

WATER RESOURCES
DEPARTMENT

DEPARTMENT OF THE INTERIOR
WASHINGTON, D.C.

WATER RESOURCES
DEPARTMENT

Licença da Ordem.

Vista a approuação do P.M. frey
Ioaõ de S. Thomas, damos licen-
ça ao P. frey Mel das Chagas, a que
possa imprimir este Tratado Carmo
de Lisboa em 4. de Agosto de 1629.

Fr. Francisco da Silua Prouincial

Vl este Tratado da vida, & excellências
do Bemauenturado S. Andre Curci-
no: nelle não ha cousa contra nossa S. Fè &
bõs costumes, antes he obra toda miraculo-
sa, digna de ser cõmunicada, & sabida de
todos, pera que Deos seja engrandecido, &
louuado no seu Sancto. Em S. Francisco da
Cidade em 23. de Julho de 1629.

Fr. Diogo do Salvador.

Vista a informação pode se impri-
mir este Tratado da vida de S.
Andre Curcino, & depois de impres-
so, torne conferido com seu original
pera se dar licença pera correr, &

sem ella não correrá. Lisboa aos 24
Julho de 1629. annos.

*Gaspar Pereiro. Dom Ioaõ da Silva.
Francisco Barreto. Fr. Antonio de Sousa.*

Dou licença para se imprimirseste
Tratado a 28. de Julho de 629.

Gaspar do Rego da Fonseca.

Que se possa imprimir este livro
ou Relação, vistas as licenças
do S. Officio, & Ordinario; & não
correrá sem tornar á mesa para ser
taixado. Em Lisboa a 30. de Julho
de 629.

Aranja. Salazar.

A D. O N A C A T H E R I N A de Menses.



Buscar este Livro a v. m.
por madrinha, não somente
he querer honrar-se com sua
protecção, & emparo; mas
tambem em certo modo he
hum genero de gratificação ao amor, que
v. m. mostra a todo este Conuento, & Re-
ligiosos d'elle: porque se as cousas olhadas
com bons olhos costumão voar, & fahir
muito, como lá vemos nos Cantares: Ip-
si me auolare fecerunt. Não duui- Cap. 6.
do que pondo v. m. os olhos nesta pouqui-
dade, & seguindo ella a sorte de ser cou-
sa do Carmo, voe com tais azas, que de-
xe as da fama muito inferiores. E quan-
do mais não fora, bastaua ser historia de
hum Sancto tam grande esmoler, & tam
amigo do culto Diuino, & ornato d'elle,
cujas pisadas se vem de v. m. tambem
seguidas

seguidas, como se manifesta (para que
cale o mais) na famosa Capella do San-
ctissimo Sacramento, que neste Conuento
ornou com tanto aparato, & magestade,
que he hoje hũa das famosas cousas de
nossa Lisboa. Estando pois de permeyo
obrigaçõs tam precisas, temeridade seria
pôr eu esta obra em mãos que não fossem
essas: nas quais ella fica ganhando a sorte
de venturosa, & eu não fico perdendo a
condição de agradecido. Nosso Senhor
Etc. do Carmo em 20. de Julho de 629.

Fr. Manoel das Chagas.

Do Autor ao Sancto.

S O N E T O.

Aram diuino, Carmelita raro
Flor de Florença, & de Etruria
gozo,

Da geração Curcina Sol fermoso
De Fesua ditosa vnico emparo.

Vossas virtudes, em que fostes claro
Quisera epilogar, se o luminoso
Resplandor de argumento tam
famoso,

Fora de tanto lume mais auaro.

Mas pois a mí me cega a claridade,
Desejo a esta empresa que viera
Hũ Serafim de immensa majestade:

Que se esta pena em soa mão tiera,
De vòs o mundo vira a santidade
Porque hũ Serafim de outro bem
dissera.

Ad Effigiem S. Andreae
Curcini.

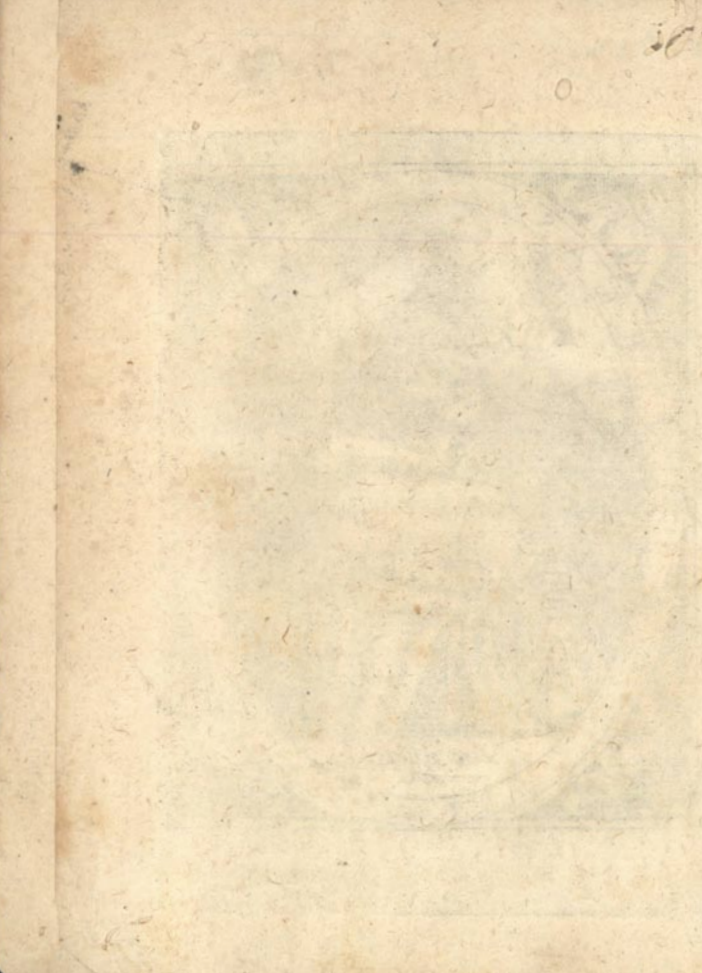
*Splendet Diue tuus vna sub imagi-
ne vultus.*

*Talis erat facies, frōs tua talis erat
In te florentis Carmeli cernitur agnus
Seruat oues pastor, qui lupus ante
fuit.*



Vera effigies

Romae



CAPIT. I.

*Do nascimento de S. Andre,
& annos que viveo
no seculo.*



A cidade de Florença
hũa das principais da
Prouincia de Toscana,
alsi por sua nobreza, &
antiguidade, como pelo

resplendor dos filhos que de si lança,
oune hum cidadão da illustre fami-
lia, & linhagem dos Curcinos, cha-
mado Nicolao. Este se casou cõ hũa
senhora igual a elle em qualidade,
& partes, por nome Peregrina. De-
pois de casados o que procuraraõ
trazer diante dos olhos foi a confor-
midade, & amor entre si, que o Apo

Tratado da vida

Ad Ephe.
5.

stolo S. Paulo encomenda: *Mulieres viris suis subdita sint, viri diligite uxores vestras.* A este amor conjugal ajuntarão o de Deos, com tanta pontualidade, & perfeição, que nenhũa outra cousa trazião mais diante dos olhos, & na estima, que contentalo, guardando seus mandamentos, frequentando as Igrejas, assistindo aos diuinos officios, & sermoões. Passarão se nisto algũs annos sem que tiue sem fructo algum, sendo assi que desejavaõ muito ter filhos. Tendo pois noticia daquelle diuino preceito, que Deos manda. *Primogenitum filiorum tuorum dabis mihi.* A mi me offerereis as primicias de vossos filhos: nesta conformidade ambos de comum consentimento fizeraõ hum voto, em que prometeraõ a Deos offererlhe o primeiro filho que tiuessem, & dedicalo a Religiaõ de sua

Exod. 22

sua santissima Mãy na familia dos Carmelitas. Aonde he muito de notar, que foi este filho antes offerecido, que gèrado, & antes de sua conceição já religioso, & dedicado a ser imitador de Elias; o que lemos do grãde Bautista, que antes de sua mãy o conceber, já d'elle se publicaua seguir o mesmo Elias em seu espirito & virtude. Feito pois o voto, concebeo Peregrina: a qual andando pejada, & já perto dos dias do parto teue em sonhos hũa marauilhosa visãõ acerca do minino que em suas entranhas trazia, a qual visãõ costuma succeder a santos grandes, & abalisados no mundo, como a meu Padre Elias segundo refere S. Epiphanio, alem de outros; & ao Patriarcha S. Domingos, como lemos em sua vida. Foi pois a visãõ, que paria Peregrina hum lobo, o qual entrando na Igreja

Luc. 1.

*De vitis
Profet.*

Tratado da vida

se tornaua cordeiro. Causou grande admiração, & abalo na virtuosa mulher este sonho, o qual guardou em seu peito sem o diuulgar, nem ainda a seu proprio marido dar delle conta.

Correo o tempo, & chegou o ultimo dia do mes de Nouembro, em que a Igreja celebra a festa do Bem afortunado Apostolo S. Andre, & Peregrina pario hum minino, o qual por occasião do dia em que nasceu, lhe não quiserao tirar o nome, que parece vinha pedindo, & assi lhe chamaraõ Andre. Criuse o minino com regalo, & grande cuidado, qual conuinha a pays, que o tão ro desejaõ. Tendo já idade de descreição para entender das cousas, applicaraõ seus pays ao estudo de diuersas sciencias. Era moço bem parecido, airoso, & gentilhomem, muy nobre,

nobre de condiçãõ, & affabel para todos, por cujo respeito era de seus país amado, & querido entranhauel mēte. Era tanto este amor, q̃ lhe tiraua a lembrança do voto que antigamēte tinhaõ feito de o offerecerē a Deos, pois nem tratauão disso, nem dauão mostras de o auerem de effectuar. Com estes mimos, & liberdades começou Andre a desmandar se em vícios, & solturas, que a mocidade tras consigo. Aõnde he de notar que muitas vezes permite Deos N. Senhor quēdas em seus Santos, & q̃ se dem a vícios, & peccados com demasia, para que depois de enfastiados delles, os venhaõ a ter por cousa abominauel, & aborreciuel, & como de tal se retirem, & se leuantem: o q̃ nos bē ensinou S. Hiero. considerando o dar Deos grãde multidãõ de codornises ao pouo apertoso de carne, pa

*Epist. 12.
ad Gau.*

Tratado da vida

Epist. 128

ra q̃ viesse a desprezar sua mesma carne, que tanto apetecia: *Vt eas postea satiati contemnerent.* O mesmo diz escreuendo a Fabiola acerca do bezerro, que os Iudeos adorauão, do qual Moyses lhe fez beber o pô. *Vt contemnere discant.* Tal acontecco ao nosso mancebo Andre, que como entrou em dezaseis annos começou a largar as redeas aos appetites, & triũfar com delicias, liberdades, & riquezas, em que tudo se via fauorecido. Prezauase de bom caualeiro, brioso, & bem posto a cauallo; para isso tinha muitos na estrebaria com excessiuos gastos. Dauase ao exercicio da caça, & para isso criava, & sustentaua os animais necessarios. Exercitauase em jugar as armas, prezandose de valente, artuador, & arrondador; o que lemos de Saulo: *Spirans minarum:* deu logo em ser malquisto, desco-

brindo-

Art. 9.

brindoselhe inimigos por idolatrar em pontos de honra: jugava, sustentava mãs companhias (que são os miseraveis frutos, que costumão brotar de nossa miseria) & sobretudo esquecido de Deos, & da obediencia de seus pays: trazia de continuo arriscada, não só a vida, & honra, mas também a salvação. Enternecidos, & magoados os pays de tanto desaforo & soltura de vida, quizerão tratar de emendalo com brandura, & amor, que sua piedade, & condições lhe pedia. E reprehendendoo hũ dia de suas vaidades com a brandura possivel, & paternal amor: encendido em colera respondeo com altiveza, rompendo em palauras descõpostas, pouco cortezes, & afrontosas; & mostrando não estar ainda satisfeito do que dissera, acrescentou, que se queria ir de sua casa, & viuer a seu gosto, onde

Tratado da vida

melhor lhe parecesse. Magoada disto a boa mãy levantou a voz não sem muitas lagrimas, & disse: Tu sem duvida es o lobo, que eu em sonhos vi que auia de parir. Esta palavra fez grande abalo no peito do mancebo brioso, & já com menos braueza, & fogueiã mudou o tom da voz, & pediu a sua mãy lhe dissesse o intento daquellas palauras, & daquelle lobo: ao que a mãy então lhe deu miuda conta de seu sonho, & lhe disse de como elle fora auído por oraçoës, & voto de ser offerecido a Deos como primicia de seu matrimonio, & que agora via claro já seu sonho, pois o via ser lobo entre tantos vicios. A isto acrescentou com grande affecto & efficacia de palauras: Olhai filho meu, & não desprezeis os conselhos de vossa mãy, já he tempo que vos torneis cordeiro, & cumprais nosso

voto

voto, entregãdouos por filho à Mãe
de Deos: despertai cordeiro meu, &
amor meu, & não caminheis mais
por caminho que totalmente guia
à vossa perdição. Ouindo isto An-
dre qual outro Saulo cercado da di-
uina luz deu volta á vida, & confide-
rando tal qual tinha ouido, foy
grande sua contrição, & não poucas
suas lagrimas, & assi com grande re-
uerencia, se postrou diante de seus
pays, & lhe pedio perdaõ do maõ ter-
mo que com elles tiuera, & que pro-
testaua dali em diante reformar sua
vida, & costumes, & ser outro:

pondo de parte a ferocida-
dade de lobo, que
até entam ti-
uera.

De como recebo o habito
de N. Senhora do Carmo,
& de suas virtudes,
em quanto Religioso.

Leui. 22.



in 1. reg.

Mandar Deos nosso Senhor na ley, que no altar se lhe offercessem cordeiros, não somente foy representação daquelle immaculado Cordeiro Christo Iesu, que no altar da Cruz se lhe auia de offerrecer, senão tambem, (como allegorisa S. Gregorio) eraõ hũas figuras dos varoẽs que se auiaõ do

de S. Andre Curcino. 6

de offerecer a vida mais austerá, & reformada, em o continuo exercicio das virtudes, & seruiço do Senhor, o qual já em figura se estaua gloriando nelles. E não foi dos menores figurados nosso cordeiro Andre, que depois de passar toda hũa noite em grande confusão sua da vida, que até ali fizera, & reforçando seus bõs propositos, se foy ao outro dia ao Conuento de N. Senhora do Carmo, & entrando na Igreja se poz de joelhos diante de hũa imagem da Virgem Senhora nossa: alí tornando a derramar grande copia de lagrimas lhe pediu encarecida, & enternecidamête o acabasse de conuerter de lobo em cordeiro, & que se até entã tam de veras tiuera sido lobo fero, elle dali em diante determinaua ser de veras cordeiro manso: & depois de auer tido grande espasmo de

Tratado da vida

dé coração entrou no Conuento, & postrado diante do Padre Prouincial (que entãõ era o Reuerendo Padre Mestre Fr. Hieronymo Melecra to varaõ insigne em virtude, & letras) com profunda humildade lhe pedio fosse seruido de darlhe o habito de religioso naquella santa Casa, para que entre aquelles santos Religiosos elle pudesse fazer penitência de seus peccados.

Como o Padre Prouincial o conhecia, & tinha muita noticia de sua vida, & costumes, & que juntamête ora bem nascido, & morgado, herdeiro de hũa casa tam illustre, admirouse do termo do mancebo, que a seus pés se postraua com tanta humildade: & recebendo com muita affabilidade, & brandura, lhe respondeu estaua prestes para dar à execuçaõ seus intentos tam pios, & acetta
dos

De S. Andre Curcino. 7

dos, mas que em materia de tanta importancia auia mister madura cõsideraçãõ, & se auião de consultar primeiro os senhores Nicolao, & Peregrina seus pays: a quem se logo deu auiso do que passaua; os quais com incriuel gozo, & alegria se viraõ ao Conuento dando a Deos graças infinitas, & á Virgem santissima sua Mãy, por ver os intentos de seu filho tam trocados pela virtude do Espirito Santo, que nelle obraua aquellas marauilhas. Chegados que foraõ ao Conuento, & nelle viraõ a Andre já mui outro do que antes fora, deraõ larga relaçaõ ao Padre Prouincial do voto que tinhaõ feito no tempo que viuiãõ sem filhos, & como aquelle entregauão a Deos a si por premicia, como pela promessa que ambos votaraõ. Deu tambem Peregrina conta de seu mysterioso
sonho

Tratado da vida

sonho do qual via já tam euidentes
finais de ser por ordem do Ceo, &
no fim pedio lhe lançassem o habito
de religioso da Virgem Senhora do
Monte do Carmo. Com isto em pre
sença de toda a Cômunidade lhe lã
çaraõ o habito, com que se cõprio
de toda a reuclação de sua mãy; &
Andre ficou de lobo feito cordei
ro.

Foi isto junto dos annos de nos
sa redempção de mil & trezentos &
deza seis: era o primeiro anno do
summo Pontificado de Ioaõ XXII,
& o primeiro anno, em que a cadei
ru Pontifical se tinha passado de Ro
ma para Auinhaõ de França: tinha
o Imperio Romano Ludouico quin
to, em cujo tempo fenecceo a ordem
dos Templarios. Em Portugal rey
naua o serenissimo Rey Dom Dinis
primeiro deste nome, em cujo tẽpo
teuo

De S. Andre Curcino. 8

teue principio o mestrado da ordem de Christo, que tanto se tem hoje a- uentejado, & engrandecido. Viuia a Bemaventurada Raynha S. Izabel, a qual tambem canonizou a sancti- dade de Urbano oitauo.

Entrado pois Fr. Andre em o an- no do nouiciado, procurou seu me- stre exercitalo em os actos religiosos & prouar seu espirito se era, ou não era verdadeiro, o qual se deixa co- nhecer pelos effeitos, & acções exte- riores nascidas do interior impulso do Espirito Santo, como ensina o P. Mestre Fr. Hieronymo Graciano *tract. de Carmelita*, cuja beatificação cada *vero spi.* dia esperamos; estes se virão maraui *c. 7.* lhosos em o nosso nouiço, porq̃ muy de veras tratou de exercitar com humildade os officios mais baixos do Conuento, como era varrer não só os dormitorios, & officinas publi- cas

Tratado da vida

ças, mas as cellas particulares dos Religiosos, & com particular affecto os dos enfermos, em a cozinha seruia de lauar a louça, & outras particularidades pertencentes a este ministerio, tudo com tanta promptidaõ, q̃ se duuidaua se a humildade excedia a obediencia, ou esta áquella.

Nestes exercicios, & pureza de alma se exercitaua Fr. Andre quando o demonio tratou de sair a campo contra elle por meyo de hũa tentaçã graue desta maneira. Estando hum dia os Religiosos no refecitorio jantando, succedeo que mádou o Prolado a Fr. Andre tiuesse cuidado da portaria, & que ninguem entrasse no Conuento, até que a Communidade fuisse da mesa. O demonio que sentia muito tanta virtude em tam tenros annos, tomou figura de hum homem rico, & possante, & cõ grande

De S. Andre Curcino. 9

grande fausto, & acõpanhamento de criados chegou ás portas do conuẽto; & com grande altiueza, & poder as mandaua a rombar, & pôr por terra, visto por frey Andre o descomedimento daquelle soberbo importuno, abriu o ralo, & perguntou, quem era, & o que pertendia em tal estrondo, & violencia? Respondeo o demonio muy compalsiuo, & brando. Como Andre? & não me conheceis, que sou parente vosso muy chegado? Venho aqui porq̃ ou ui dizer que ereis frade, o que tenho sentido muito; porque cuidaua que auieis de ser honra de nossa geraçãõ, pois sois mancebo tam bem nascido, & tam dotado de todas as boas partes, & bens de fortuna, & agora vejo o contrario. Eu senhor Andre venho a buscaruos, porque tenho concertado hum casamẽto para vós

Tratado da vida

de grande importancia, o qual he cõ hũa donzela senhora de muita qualidade, muito rica, & por estremo fermosa, por tanto deixai esses vaõs intentos, que nãõ dizem com vossa pessoa, & generosidade de condiçãõ; vinde comigo. que já basta o que tẽ des sido frade. Eu senhor vos nãõ conheço por parente (respondeo frey Andre) nem sei quem sois, o que sei que meus pays me votaraõ a esta Religiãõ antes que nascesse, & nella determino morrer. Por tanto podeis tornar por onde viestes. Nisto fechou de golpe o ralo, & o demonio se tornou confuso.

Passado já o anno de sua approuação bem contentes delle os Religiosos, & elle muito mais de sua companhia fez os tres votos solennes de sua profissãõ em as maõs do Prouinçial, em hum dia da Epiphania do Senhor,

De S. Andre Curcino. 10

Senhor, que cõmumente chamamos
dia de Reys, no qual tambem soce-
deo seu glorioso transito , como ve-
remos ao diante. Vendose pois frey
Andre já irmaõ professo, julgou ten-
do este grao ser necessario sobir na
virtude mais de graos; porque de or-
dinario os auentejados nas honras, o
haõ de ser nos trabalhos. O que pa-
rece ensinarnos Christo Senhor nos-
so quando no Horto auendo de orar
fez aquella diuisaõ entre seus disci-
pulos , de modo que aos oito disse:
Sedite hic, sentai uos aqui ; & aos tres:
Sustinete hic, & vigilate. Soportai este Math. 26
trabalho, & vigiai: porque como es-
tes tres tinhaõ já sobido a ser secre-
tarios de suas honras na transfigura-
çaõ, & ali auiaõ de ser os particula-
res amigos a quem descobria sua tris-
teza , rezãõ era sobisse a vigilancia
com a honra. Isto entendeo muito

Tratado da vida

bem F. Andre quando depois de sua
profissão se resolveo em fazer hũa
vida asperissima, & penitente; pre-
suaue-se muito de guardar silenencio,
suas palautas eraõ poucas confide-
das, & graues, & essas ditas cõ grãde
ocasiãõ. Tres dias na semana jejuaua
a paõ, & agoa, em a obediencia era
tam prompto que parecia de tudo
o mais viuer descuidado nas occasiões
em q̃ os prelados o occupauão: gasta-
ua o tempo q̃ lhe sobejaua do choro,
em o estudo das diuinias letras: era
mui dado à oraçãõ, & meditaçãõ, &
nella gastaua muitas horas do dia, &
da noite; entregandose taõ de veras
que muitas vezes acontecia sendo
porteito passar a Cõmunidade a dar
as graças do refeitorio para o choro
por junto à portaria, & todos vião
a Frei Andre orando, & elle depois
affirmaua não os sentir, nem ver,
sendo

tendo assi que cantauão em bem altas vozes. Trazia de ordinario celi- cio, & exercitauase no rigor de con- tinuas disciplinas: era mui amigo de soledade, & de vida retirada, & muy contrario de deleites, & passa- tempos.

Na paciencia, & soffrimento se a finalaua grandemente, poi q̃ se costu- maua a soffrer, & cortar por si em qualquer materia, que para elle fos- se de merecimento. E não foi peque- na a occasiã q̃ para isto teue hũ dia, ou muitos com seus mesmos parêres & foi a cousa q̃ era costume naquel- le Conuento sair hũ Religioso cada sabbado a pedir esmola pelas portas: deraõ cargo disto a frey Andre, & sa- hio com o alforge ao hombro pelas ruas, que pouco tempo aia attrauef- fara a cavallo, parecendolhe o mun- do pequeno para triumphar delle:

Tratado da vida

já com diferente modestia, & notavel humildade chegaua a pedir esmola às portas de casas principais dos que eraõ seus parentes, & não somente lhe negauão a esmola, mas hũs motejauão, & mofauão delle, outros o afrontauão com palauras injuriosas, & pesadas, & todos escarneção altamente de seu proceder, & religião; & os que mais o cortauão neste particular eraõ aquelles q̃ no seculo tinhaõ sido amigos seus, tendo sua modestia por contrafeita, sua conuersão por fingida, & todo elle por mero hypocrita. porém entre estas espinhas tam pungentes florescia grandemente o lirio de sua paciência & soffrimento, sem que de cousa alguma se perturbasse, como quem bem sabia que a perfeição do verdadeiro Religioso estribaua em ouuir afrontas, & saber soffrelas. E assi quando

se recolhia mais leuaua em o tesouro de seus merecimentos do que em seu alforje de esmolas.

Iã era tempo que o Senhor leuanteasse seu seruo, & o desse a conhecer por milagres, q̃ em seu nome obrasse: no que começou a resplandecer marauilhosamente, & foi o primeiro em hum parenteseu, que moraua na mesma cidade de Florença, por nome Dom Ioão Curcino, o qual tinha em hũa perna hũa postema que lhe causaua grandissimas dores de dia, & de noite, por cujo respeito abriu em sua casa, casa de jogo; para que com a variedade dos que viessem, lhe seruisse o jugar, & falar em algũa maneira de entretenimento. Visitou frey Andre, & lhe pediu muito lançasse de sua casa o jogo, & jogadores, & que o entretenimento, q̃ nisso tinha elle faria com Deos lho

Tratado da vida

trocasse em perfeita saude. Ouviuo fidalgo as rezoës do frade, & vencido assi de seu termo, como do grande interesse que da cousa lhe resultaua. Respondeo a frey Andre, que lançaria de sua casa o jogo, se acabasse com Deos o darlhe saude. Pois trate v.m. (tornou frey Andre) de jejuar oito dias, & nelles se encomende mui de veras à Virgem nossa Senhora: foy cousa notauel, que no fim do prazo Dom Ioaõ cobrou perfeita saude de seu mal, & o jogo se tirou de casa, & Deos ficou glorificado em seu seruo.

CAP.

CAPIT. III.

*De como foi ordenado sacer
dote, & maravilhas, que
o Senhor obrou por
seu respeito.*



Dignidade sacerdotal
foi sempre muí respei-
tada, & venerada em to-
das as idades, & em to-
das as nações, como se

deixa ver por toda a antiguidade. E
este respeito não só tiueraõ os homẽs
mas soubeo reconhecer o Ceo em
muítas occasiões; & não foi de pouca
consideração hũa em que São Ioaõ
Chrysost. pergunta porque caula o
Ceo á vinda dos Magos a Bethlẽ deu.
hũc

Tratado da vida

mat.

Tom. 2.
num. 7.

hũa estrella, & à volta que fizeraõ
deu Anjos. A consideraçã do San-
to he, que na primeira jornada vi-
nhaõ como homens, & da segunda
tornauão como Sacerdotes, que já
tinhaõ adorado, & offerecido. Suas
palavras dizem assi: *Non iam stella eos,*
sed Angelus suscepit; quia scilicet adorando
facti fuerant sacerdotes, cum supplicatione
etiam muneribus oblati. Este mesmo
deceoro parece guardar a nosso San-
to no differente tratamento, com q̃
autorizou suas virtudes já vnida a
dignidade sacerdotal, & a primeira
pessoa, que tomou esta empresa a
sua conta, foi a Virgem santissima
Senhora nossa, como agora direi.
Ordenouse o P. frey Andre em Sa-
cerdote com grande gosto de sua re-
ligiaõ, & aplauso de seus pays, & pa-
rentes. aonde he de notar o como a
virtude em todas as occasiões costu-
ma

ma sair victoriosa, & triunfante, pois os mesmos parentes que de antes o censurauão, & murmurauão já lhe reconhecem outra veneraçãõ, & respeito: quais os irmãos do santo Ioseph, q̃ ao principio na sua opiniaõ era sonhadõr, & depois reconhecido por supremo Rey. Foi pois o aplauso de seus parentes em tanto excessõ que se resoluerãõ em fazer hũa solenissima festa para sua missa noua, a qual segundo ordenaraõ auia de ser em seu Conuento, cantandose com grandes apparatus, fausto, & magestade. Não combinauão estas preuenções com a humildade do nouo Sacerdote; antes desdeziaõ tanto com sua modestia, que alcançou licença de seus prelados para se ir a hũa hermitida que està fora da cidade de Floreça perto de duas legoas, a que chamão nossa Senhora do Matto, & ali

rezar

Tratado da vida

rezar sua missa noua cõ mais deua-
çaõ, & menos estrôdos, como defeito
fez, furtaudo a volta a todas as vaidades de seus parêtes. Foi cousa marauilhosa q̃ estãdo em o meo da missa vio jũto a si hũa grande luz, no meo da qual vio a Virg santissima Senhora N. cercada de muitos Anjos, os quais rodearaõ o altar, & o Sacerdote; nisto a Emperatriz da gloria cõ hũ affecto maternal, & amoroso falou a, seu seruo desta sorte: *seruus meus es tu & filius meus in te gloriabor.* Sois seruo meu, & filho meu, em vòs me hei de gloriar. Desapareceo a visaõ, & o gozo, & consolaçaõ espiritual cõ q̃ proseguiria a missa ovêtuoso Sacerdote, & as doçuras q̃ aquella alma sentio em si dali em diante, mais fio da consideraçaõ de quem isto penetrar do que de minha pena, & estilo.

Para disporse mais, & ter maior cabedal

bedal de doutrina no q̃ao diante so-
cedesse o mandaraõ seu prelados á
Vniuersidade de Paris aõde estudou
as sciẽcias de mais porte. E na sagra
da Theologia , & interpretaçaõ das
diuinas letras sahfo eminẽtissimo, co-
mo se vio em seus actos, sermoes, & li-
uros, q̃ escreveu cheos de erudiçaõ, &
doutrina, como testefica Paleonide- *lib. 3. cap.*
ro. Acabados q̃ foraõ seus estudos vol ¹²
tou a Italia, não sô ornado de virtu-
de, & sciẽcia , mas tambẽ parece q̃ o
ceo quis acreditar sua doutrina com
marauilhas, como aos santos Aposto-
los; quando não só cõ sua doutrina,
mas por suas maõs se faziaõ prodi- *Act. 5.*
gios O que bẽ se vio em o N. Santo,
porq̃ fazendo jornada de Paris para
Auinhaõ, se vio com o illustre Car-
deal Curcino seu parente mui che-
gado, que alí residia na Curia Ponti-
fical: & como se entretiuessse cõ elle
algũs

Tratado da vida

algũs dias, socedeo encontrar-se com hum cego à porta de hũa Igreja pedindo esmola: entrou o Santo, pôtrose diante do altar mór, & abertos os braços em modo de Cruz, orou espaço de hũa hora, dali leuanta do tornou ao cego, & tocandolhe os olhos com água benta, disse: O Senhor Iesu que alumiou o cego de seu nascimêto, & ao cego que pedia esmola na estrada, te restitua a vista que desejas. Couza foi notauel, que logo as mininas dos olhos se aclararaõ, cobrando perfeita vista, & ficando o Senhor louuado em seu Santo.

Ioan. 9.

Luc. 18.

De Auinhaõ veyo à sua patria a cidade de Florença, com cuja chegada não teue pouca ventura hũ Religioso nosso, por nome frey Ventura natural de Piza: o qual estaua muy enfermo de hũa hydropesia, da qual pelos merecimentos do santo Padre frey

frey Andre, ficou perfeitamente saõ. Comotambem o ficou hũa filha de hum cidadão Florentino, a qual esta ua erica confirmada, & com a visitar o Santo, & darlhe com sua mão de comer, cobrou a saude que auia tantos tempos desejava. Nem menos autorisou o Senhor a seu seruo com o espirito de prophecia, em que o illustrou: como se vio em hum minino a cujo bautifado elle assistia, o qual em o tirando da agoa baptismal começou o santo Padre frey Andre a enternecerse notauelmente, & darra mar muitas lagrimas: perguntando o pay da criança a causa dellas, lhe respondeo mui triste: Choro porque este minino nasceo para destruição sua, & de todos seus parentes, não fez por então o homem caso da resposta, porem correndo o tempo veo o moço a ser tam deprauado, que se conjuro

Tratado da vida

conjurou contra sua patria, & mor-
reo pormão da justiça cõ grande in-
famia sua, & de sua gèraçao. Tambẽ
a hũa donzella nobre da mesma ci-
dade anteuio muito antes o dia de
sua morte, & o disse, o que depois se
vio pelo effeito, como ao diante se
verã.

Celebrouse nesta occasiã hũ Ca-
pitulo Prouincial no Carmo de Flo-
rença, no qual sahio eleito em Prior
do dito Conuento o nosso Santo, de
cuja honra procurou fogir quanto
lhe foi possiuel, mas por não encon-
trar a obediencia, nem fogir ao go-
sto de seus superiores, abaixou a ca-
beça, & tomou o jugo. Foi notauel
o grandetalento que o santo Prior
descobrio em seu gouerno, & como
procurou de ser não Prior de todos,
mas de todos seruo, que he o ponto,
que nossa santa regra encomenda

aos

De S. Andre Curcino. 17.

aos Priores, & assi com o gouerno
não deixou os exercicios espirituais
que antes tinha de oraçaõ, dicipli-
nas, & abstinencias, antes acreceterou
nelles maior rigor para cõsigo: vfan-
do de grande brandura, & affabili-
dade para seus subitos, ordenando
suaves meynos com que viuessẽ des-
embaraçados dos tumultos do mun-
do, & tratassem só do negocio de
sua saluaçaõ, & se dessẽ mui de veras
à vida espiritual sem fazer caso das
temporalidades q̃a perturbãõ: & pa-
ra isto procurou ganhar os coraçõs
de seus subditos, não somente onui-
doos cõ benignidade, mas preuenin-
do, & prouẽdo suas necessidades, &
condecẽdendo em o q̃ honestamẽte
podia com suas petições. De sorte q̃
segundo a grande satisfaçaõ q̃ deu de
seu gouerno, o occupara a Religiãõ
em cargos, & maiores dignidades

Tratado da vida

mais altas se a diuina prouidenciã
o não tiuera destinado a ser tocha
sobre o candelabro, como logo ve-
remos.

C A P I T U L O III.

*De como foy eleito Bispo
de Fesula, & das virtudes,
que obrou em quanto
Pontifice.*



Verdadeiro Prelado não
fomente ha de ser homẽ
que mande, senão ama
que crie, como Deos N.
Senhor deu a entender

Num. c. a Moyses acerca do modo que auia
II. de ter no gouernar do pouo, porque
a ama não só dà o peito para alimẽ-
tar,

tar, mas tambem dà o braço para sustentar. Estas mesmas condiçoẽs do bom pastor ensina S. Gregorio Magno em seu Pastoral, & morais. E não degeneraraõ dellas as que o nosso Santo teue, nem se esconderaõ ao Cabido, & Eleitores Episcopais da Igreja de Fesula (cidade naquelles tẽpos muy nobre, populosa, & rica, na mesma prouincia de Toscana situada para a parte Septentrional de Roma) os quais como acabaraõ a solẽnidade das exequias de seu Pontifice defuncto, fizeraõ hũa Congregaçaõ para effeito de elegerem nouo Pastor. E deu o Spirito santo tal impulso em os animos dos eleitores, q̃ todos de comum consentimento apontaraõ em o Prior do Carmo de Florença, que entãõ era o nosso Santo. o qual como teue noticia do que passaua, como se fora salteado de

multis in locis.

Tratado da vida

inimigos se sahio do Conuêto, & da cidade, & se recolheo á Cartuxa mosteiro que está fora dos muros algũ tanto defuiado da cidade, & ali tratou de esconderse sem que delle se pudesse achar noticia algũa, fazendo grandes diligencias naõ sò pela cidade, mas pela prouincia toda. Como se viraõ os Eleytores impossibilitados de o acharem, trataõ de tornarem a votar de nouo, & escolherem outro sogeito naõ sem grande magoa de lhe escapar aquelle, em quem reconheciao tantas partes. Porém o Ceo que aos mais humildes mais levanta, deu trassa, com que se consagrasse em bispo o que se escondia por naõ felo, & foi q̃ como costuma abrir as bocas dos mininos de peito, & dellas tirar os lououres de seus seruos, & seus, assi abriu a de hũ minino que ali se achou

chou, o qual em alta voz disse: A Andre tem Deos escolhido para seu sacerdote, & para prelado desta Sé, o qual está recolhido em oração dentro no mosteiro da Cartuxa de Florença: ali o acharaõ. Admiraraõse todos do extraordinario oraculo, & cõ muita alegria de nouo ratificaraõ sua primeira eleição. Despedẽ logo pessoas de autoridade, & respeito a darlhe conta do q̃ passaua, & em nome daquellas ouelhas pedirlhe muito qui fesse aceitar o cargo de seu pastor, pois com tanto amor o buscauão, & desejaõ. Foi cousa marauilhosa, q̃ no mesmo ponto em que o santo oraua apateceo dentro em seu cubiculo hum Anjo vestido de hũa roupa branca, o qual lhe disse, como o Senhor tinha determinado darlhe aquella honra, & que não recusasse o trabalho daquelle gouerno,

Tratado da vida

porque estaua deputado hum Anjo com especial comissãõ para o guiar & encaminhar naquelle ministerio em tudo o que fosse seruiço de Deos. Leuantouse o Bispo eleyto da oração, & despedido dos Religiosos Caruxos com grandes demonstraçoẽs de amor começou a fazer jornada para Fesula: no meyo do caminho encontrou o Clero, & os principais dos Fesulanos, que cõ grande amor, & decoro lhe deraõ obediencia, & cõ finais de excessiua alegria o acõpanharaõ atè sua cathedral, & paços: tinha neste tempo 58. annos de sua idade.

He cousa não crida, & que excede a todo o encarecimento a grande santidade de vida, que começou a mostrar depois de Bispo, porque exercitou virtudes mais soberanas, cõ as quais como com pedras preciosas quis

quis ornar sua Tiara Pontifical. Tomou armas contra si mesmo, domando sua carne com mais asperezas, q̄ de antes porque alem do cilicio que cõmũmente trazia acrescẽtou mais hũa grossa cadea de ferro, que gingio junto da carne, & a continuou até morrer. Ao jejum acrescentou mais hum dia de paõ, & agoa de maneira que se antes de Bispo jejuava ua somana tres dias, feito Bispo jejuava na quatro. Acrescentou tambem o rigor das deciplinas porque infalivelmente todos os dias depois de celebrar o santo sacrificio da Missa se fechava em hum aposento, & ali não cessauão os açoutes até que osangue não regasse com abundancia o pavimento. Os colchoes de sua cama eraõ hũas poucas de vides secas, & nelas se lançava esse pouco tempo que de noite repousava : veja-se agora

Tratado da vida

quais feriaõ as cortinas, as tapeçarias, & o demais apparatus Episcopal: nem menos na temperança se afsinau porque nem carne, nem outros comeres delicados admittio já mais, não achando que era poderosa a velhice, & seus achaques para que em tal rigor ouuesse dispensaçãõ algũa.

Em o tratar, & falar com molheres foi natauelmente percatado fogia de suas praticas, & tratos como de inimigos descubertos: & tinha nisto tanta vigilancia, que de qualquer dellas se receaua muito, & temia mais, fossem quem fossem: por q̃ como bem o Poeta nos aduertio.

Ale. embl

Loqueos undia, tendit amor.

22.

E nesta conformidade quando auia de falar com sua mãy, & irmãs o não fazia sem grande recato, & notauel pejo. Com as demais molheres quãdo a necessidade precisa o
constra-

constrangia falava com os olhos pregados no chaõ. Costume que já na antiga gentildade foi mui estimado & mui louvado, como notão de Alexandre Magno, que trazendolhe Plutar. in preza a mulher del Rey Dario, & como lhe contassem de sua extraordinaria fermosura, & beleza rara, por 254. nenhũ caso cõsentio lha trouxessem A. Gell. a sua presença: o mesmo fazia cõ as de laud: demais dõzelas de Persia cativas suas Alexand. fermosissimas, abaixãdo a vista quã lib, 6. c. 8. do passava por ellas, & dizendo por graça, q̃ fazia aquilo por q̃ as mulheres de Persia eraõ dores de olhos. Foi neste particular tam modesto o nosso Santo, & era isto já nelle tam antigo, que no tempo que estudava em Paris lhe chamavaõ por alcunha naquella Vniuersidade o frade cego, surdo, & mudo: daqui lhe nasceo o senhorear tanto seus appetites

Tratado da vida

apetites, que não digo vencido, mas nem delles combatido com importunação lemos que fosse. Daqui lhe veo conseruar sempre o precioso thesouro da pureza virginal, a qual conseruou em todos os dias de sua vida, como se deixa ver em hū resposso das matinas em seu officio proprio no antigo Breuiario do Carmo, que dís assi: *Virgo Religionis claustra ingrediens è corporis ergastulo ab omni immunditia carnis intactus exiit.* O que elle mesmo testificou em hum notauel aparecimento que fez a hū Conego de sua Sè, & muito seu particular, ao qual se mostrou hum dia vestido de hūa vestidura branca fremonissima, & muy resplandecente, com dous ramalhetes em as maõs, de rosas hū, & de açufenas outro, & lhe disse, que aquillo eraõ insignias de sua virginal pureza, por cujo res-
peito

peito elle estava vnido àquelle cho-
ro triunfante dos santos virgens, que
seguem o Cordeiro para onde quer
que vay; de sorte q̃ posto que em os
principios de sua vida teue alguns
desmanchos de moço auem os de cõ-
fessar que na materia da castidade,
jà mais teue labeo. E quem duuida,
que aquelle mesmo Deos que na for-
nalha de Nabuchdonosor fez entre
as chamas de fogo ardentes hũa vi-
raçãõ fresca lhe não fizesse entre as
solturas da mocidade hũa quietaçãõ
& sossego no appetite concupisuel, de
tal maneira, que andasse sempre so-
geito á rezãõ: o que os Theologos
chamão: *Fomitum ligatum*. E se a diui-
na graça fez isto a muitos Santos
em tudo, porque o não faria a nosso
Santo em parte? antes esta foi a jane-
la pola qual o Ceo teue nelle entra-
da para as demais virtudes, por ser
assi.

Apo. 14.

Dan. 3.

Tratado da vida

Cant. 3.

assí costume seu, como bẽ vemos na
quelle misterioso postigo q̃ a Esposa
tinha aberto em sua porta fechada,
pelo qual o santo Esposo meteo o
braço, & rendeo a si o aposento todo
como bem considerou S. Gregorio

Cõment. Nisseno quando disse: *Dirupto cordis
in hunc locum velamine, tota anima porta patefacta est,
cum.* *ut ingrediatur Rex gloria.*

Nem com as occupaçoens que
traz consigo o incansavel trabalho
do governo pastoral afroxaua hum
só ponto no exercicio da meditação
& contemplação, trazendo sua alma
sempre na presença de Deos, reco-
nhecendo com affecto amoroso
em todas as criaturas: o que o demo-
nio tratou de encontrar quanto po-
de; porem o Santo alcançou delle
hũa notavel victoria, como agora di-
rei. Depois que sahia das matinas,
nas quais assistia de noite infalivel-
mente

mente em sua See com seu Cabido.
Costumaua retirar-se a hũa certa
hermida solitaria algum tanto des-
uiada de sua Igreja Cathedral, por-
que ali mais a seu saluo se entregas-
se a Deos, & se exercitasse nas obras
de penitencia, & exercicio da ora-
çam, á imitaçam de Christo Se-
nhor, & Redemptor nosso, que de-
mais de ter o templo de Hierusalẽ,
se costumaua retirarás couas do hor-
to de Gethsemani, & ao desabrigo *Ioan. 18.*
dos mōtes a orar de noite. *Luc. 9*
Vindose pois hũa noite o Santo prelado re-
colhendo, que faz o diabo, como
quem desejava ver entre aquelle
Pastor, & aquellas ouelhas muitas
paredes fez de sy parede, & se lhe
atraueffou em hũa patte aonde a pa-
sagem era forçosa, vio isto primeiro
hum clerigo q̃ o acompanhaua, co-
meça de fazer grãdes demōstrações
de

Tratado da vida

de espanto, pois via em tam poucas horas edificada hũa parede tam alta, & tam reforçada Conheceo o varaõ de Deos logofer aquillo astucia, & manha do inimigo: manda logo ao companheiro juntamente com elle pedisse a Deos fauor, & ajuda. E como quem andaua tã reconcentrado nas sagradas Escripturas, & intelligencia dellas, cantou o Psalmo de David, que começa: *Deus in adiutoriũ meum intende.* No qual o santo Rey pede a Deos fauor, & ajuda contra seus inimigos. Acabado elle, entrou em o outro q̃ começa: *Domini est terra.* no qual (como explicãõ os expositores) se canta em prophesia de como o Senhor Iesu penetrou as portas do sepulchro, as portas do inferno, & as portas do Ceo, que para o intentode se romper a parede, & se lhe abrir porta de passagem não podia

Psal. 69.

Psal. 23.

*apud Li-
van.*

dia ser mais ocasionado. Cantados pois os Psalmos com grande espirito, & deuacaõ, a parede sedesfez em hum momento, & proseguio o Santo seu caminho.

A liberalidade daquelle grande Sacerdote, que o Ecclesiastico dis, q̃ reparou o templo, & reformou as paredes dello, tambem não faltou em o nosso Pontifice. Porque em seu tempo estaua a Sè de Fesula muy danificada pela antiguidade dos edificios della, & quasi ameaçaua total ruina. Acode o santo Pontifice com a agencia, diligências, & dinheiro em tanta abundancia, que em breue tempo luzio a despesa: reparouse a Igreja, & se edificaraõ outros aposentos, & obras sumptuosas pertencentes ao culto diuino.

Ecli. 50.

Na compaixão, & piedade com os pobres era tam vigilante que parece crescer

Tratado da vida

Iob. 31.

crecer com elle de minino, & herda
la do ventre de sua mãy como de si
testificaua o santo Iob quando via
diante de si algũ pobre, ou o ouuia
pedir esmola se enternecia de modo
que choraua muitas lagrĩmas; mos-
trando notauel compaixão, & pieda-
de. E para com mais oportunidade
lhes poder valer os mandou tomar
a rol, & os trazia consigo, sabendo
mui miuda mente de todos elles os
nomes, necessidades, & qualidades.
E a todos acodia, & socordia com vi-
gilancia notauel, & diligencia rara,
o que tambem lemos do glorioso
Pontifice S. Gregorio Magno fazer
em Roma. Nem com milagres quis
o Ceo faltar para que a piedade de
seu seruo se autorizasse mais. E foy
a causa que sobreueo em certa oca-
sãõ hũa esterilidade, & grande fo-
me em Fesula, & como he costume
dos

dos pequenos valerêse dos grandes,
& dos filhos buscarem a seus pays.
Rodearaõse os aposentos do Bispo
com innumeravel quãtidade de po-
bres, & necessitados q̃ de suas boas
entranhas entēdiaõ já ter tanto de
pastor vigilante quanto de pay cõ-
passiuo. Visto do Santo o cõcurso, &
lastimado das vozes q̃ aelle sedauão
mãda vir todo quãto paõ se achasse
em sua casa, gastado este, manda vir
mais & mais: replicaraõ os q̃ seruião
naquelle ministerio, dizēdo q̃ o paõ
era já acabado, & afirmaraõ nẽ hũsõ
deixarẽ nas arcas da despēsa: tornaĩ
(responde o santo esmoler) & buscaĩ
cõ maior cuidado: os ministros nãõ
com animo de trazerem paõ, mas
de fazerem o que se lhe mandaua,
& agradar a quẽ seruião fizeraõ vol-
ta, tornaraõ, & olharaõ. Foi cousa no-
tauel, & marauilhosa q̃ viraõ as arcas

Tratado da vida

cheas de grande quantidade de pão, a qual todos admirados trouxeraõ diante do Santo, que imitando a Christo no deserto, o tomou em suas mãos, & repartio com todos abundantemente, ficando o grande numero de pobres satisfeito, & o Senhor engrandecido em seu Sancto.

Costumaua todas as quintas feiras exercitar-se naquella humildade grande que o Senhor Iesu exercitou nas vltimas despedidas de seus Santos Apostolos quando ouue de se entregar à morte de Cruz; & era lauar os pés a doze pobres, soe deo hũa vez que hum delles recusou, como Pedro, a meter o pé na bacia não tão acobardado de sua humildade, como receoso de causar alco ao Santo Pontifice hũa chaga muy nojenta, & asquerosa que tinha em hũa perna, & assi disse, temo que a v. Senhora

ria

ria altere o estamago sô ver minha perna, quanto mais tocala. Confiai filho (tornaõ o amoroso pay) em o Senhor Iesu, & daime esse pe. O coufa espantosa, & admiravel : o mesmo foi lauar-se o pè das immundicias, que da chãga, ficando dellas lauado, & della saõ.

Era grande amigo de apasigar discordias, tirar odios, fazer amizades, & daua traças com que todos viuessem em boa conformidade. Tinha para isto particular maõ, não sô com a humana industria, de que era dotado, mas tambem a diuina providencia concorria com finais, & marauilhas, que obraua a fim de se conseguirem tam pios effectos. Viõse isto hum dia no meo da praça da cidade de Fesula, & passou a historia desta sorte. Ardia Florença em terribes discenções, & discordias ciuis,

T ratado da vida

com grandes desgostos, & inquietações de toda aquella Republica, & ou fosse por occasião de se queixarem ao santo Prelado seu patricio, ou porque cada qual dos bandos o quizesse ter de sua parte, parecendo-lhe ter por sy a rezam, & a justiça, achouse boa quantidade de homens cidadãos Florentinos em Fesula: fez-lhe o Santo hũa grande practica, em que com viuas, & efficazes rezoês, & notaveis affectos os persuadia a toda a boa paz, & quietação de sua cidade: no fim della levantou a voz, & apontando com a mão para onde estaua Forença, disse assi. Olhai agora irmãos vede bem a origem, & moriuo de vossas perturbaceës. Olharão todos, & virão naquella parte do ar, que respõdia a sua cidade, hum grande negrume de aues, & applicando mais a vista

De S. Andre Curcino, 27.

sta víraõ (cousa notauel) que eraõ
dous exercitos , hum de coruos , &
outros de minhotos , os quais se es-
tauão dando batalha , aonde os bi-
cos feruião de espadas , & de lanças,
com que cruelissimamente se mor-
dião , se feriaõ , & se matauão. Ben-
ziaõse os Florentinos, & fazião grã-
des pasmos, & muito mais se compũ
giraõ quando o Santo lhes deu a en-
tender, que aquelles eraõ os demo-
nios, que os persuadiaõ a facçoës, &
a motins tam terribes. Fes este espe-
taculo nos homês tal abalo, q̃ reso-
lutos em cortar cada hum por sy,
quanto pudesse, se resolueaõ em
porem de parte toda a occasiaõ de
discordias , & serem amigos todos,
pois o que em si vião litigar não e-
raõ rezoens, senãotentações; & ne-
sta conformidade se partiraõ logo, to-
mãdo primeiro cõ muitas lagrimas

Tratado da vida

abonação ao santo Prelado, & chegados a sua Florença, de tal maneira se compuserão as cousas, que não ouue mais quem os ouuisse, nem quem enxergasse cousa contra aboa quietação, & conformidade.

Chegou a fama deste caso à noticia de Urbano quinto, que então governava a Igreja de Deos, & era em tempo que Bolonha padecia outra desaventura semelhante, porque andava a republica bãdeada em hũa, & outra parte com guerras civis, & cruelissimas discordias; manda pois a summo Pontifice chamar ao Bispo Fesalano, & falo seu Nuncio Apostolico a beneficio de apasiguar os Bolonheses, o que logo o Santo deu a execução, & se partio a Bolonha com toda a obediencia, & diligência. Foi muito de ver o bom termo, & notavel humanidade, que vzou com
aquelles

aquelles cidadãos , os quais vendo a
gravidade, & prudencia do Bispo Fe
sulano, & a suavidade de palauras, cõ
que propunha suas rezoões, & os per-
suadia a paz, & quietaçaõ. De tal ma-
neira deixaraõ suas competencias,
& alteraçõs , que em breue espaço
de tempo estiueraõ outros , fican-
do em paz , & concordia , pondo
de parte seus odios, & porfias; assi a
nobreza, como a gente popular: & a
certos que neste particular quiseraõ
ser rebeldes, & cõrumazes, sobreueo
hũa grande enfermidade, da qual fo-
raõ liures pelos merecimentos do
santo Nuncio, em cuja gratificaçaõ
tambem despiraõ sua ferocidade, &
se conformaraõ com os animos dos
demais. A ossugada Bolonha com
grande satisfacaõ, & agradecimẽto
dos cidadãos , & maior contentamẽ-
to do summo Pontifice, fez volta pa-

Tratado da vida

ra sua Diocesi a continuar com o
governo de suas ouelhas.

CAPIT. V.

*De seu glorioso transito, &
marauilhas depois de
morte.*



Iusto se a morte lhe sair
ao encontro estará em
refrigerio, dis o Espirito
Santo; com tanto que
he necessario a vida a-

cabar-se para que o refrigerio come-
se, como explicação comumente este
lugar os Santos Padres: poré em o
nosso Santo vemos começar seu re-
frigerio & jubilos de alegria antes da
morte. Falo assi, porque em a noite

do

do Naral do anno de 1372. estando
o Santo Pontifice Andre celebran-
do em sua Cathedral a Missa solem-
ne com aquelle espirito que se re-
queria a hum animo tam deuoto,
em noite tam santa, & misteriosa:
Vio diante de si a Virgem sanctis-
sima Senhora nossa em hum trono
de grande magestade, & fermosura,
a qual lhe declarou o como já era
tempo de vir a descansar, & que
seu transito seria aos seis dias do
seguinte mes de Janeiro, dia no qual
a Igreja Catholica celebra a festa
da Epiphania do Senhor, & vinda
dos Magos a Bethlé. Desapareceo a
visaõ, & foi taõ excessiuo o gosto, &
alegria em que aquella alma ficou
banhada, que a não pode reter sem
que redundasse no corpo que anda-
ua desfeito, & cõsumido do jejũ. De
sorte q̃ a cor perdida cõ as vigalias,
& conti-

Tratado da vida

& continuas aspercezas de tal maneira se recuperou, & ascendeo, que o não compara menos hum autor graue que com hum seraphim do Cco: *Seraphico pene colore perfusus erat.* Passou desta sorte aquellos treze dias, & como chegou a tempo asinado começou aquelle venturoso Cisne a entoar o cantico de Simeão, & dizer: *Nunc dimittis seruum tuū Domine &c.* Não sem muitas lagrimas de seus Clerigos, & Religiosos que lhe assistião. Nisto como a grande febre q̄ o oprimia, se apoderasse do corpo, passou a alma desta vida mortal para a eterna, sendo já de noite: tinha então de idade 72. annos, & de seu Pontificado 12. era já o anno do Senhor 1373.

Forão notaueis as marauilhas, & prodigios, que em seu glorioso transitio socederaõ, todos demonstrados

res

Spiritus

Luc. 2.

res de sua bemaumenturança: porque
na hora que espirou se vio em seu
leyto, & cama hũa grande, & extra-
ordinaria luz, que o cobriatodo. Seu
santo corpo começou a recender eõ
hum suauissimo cheiro. Hũa mini-
na de dez annos teue hũa visãõ, que
com toda a singileza contou a sua
mãe. A qual foi, que vira o Ceo a-
berto, & hũa escada, que da terra che-
gava ate a porta delle, pela qual vio
sobir o Santo Andre vestido em Põ-
tificial em o meo de outros deus Bis-
pos, que o acompanhauão. Compu-
touse depois o tempo da visãõ, & a
hora do transito, achouse ser a mes-
ma. Em aquella propria noite que
estaua morrendo hũa donzella (a
qual era a mesma a quem o Santo
profetisara a hora de sua morte) &
no meyo das agonias da morte co-
meçou a bradar desta maneira: O
Prela

Tratado da vida

Prelado santo esperai-me esperai-me para que juntamente com vosco entre na gloria. Isto dito leuanto as maõs, & olhos ao Ceo, & com tanta venturoso pronostico espirou.

Sepulturaõ o santo corpo com grande pompa, & apparato na See de Felula aonde foy espantoso o grande concurso de gente de toda a sorte, que ali se achou, querendo todos venerar o santo Defuncto, procurando beijarlhe os pés quem podia chegarlhe, ou pelo menos tocar suas santas reliquias: & foi certo que muitos enfermos de varias enfermidades cobraraõ entam saude, segundo o feruor, & deuaçam, que cada hum trazia. Passado algum tempo foi o santo corpo tresladdo pelos Religiosos Carmelitas para o Conuento de nossa Senhora do Carmo de Florença, por o deixar assi
em

em seu testamento; aonde está ainda hoje tam inteiro, & incorrupto, como se ainda agora puzesse fim à vida, & a cabasse de espirar: assim o testefica a memoria que dello manda fazer o nosso Ritual Carmelítico em a liçam do Martyrologio a finco de laneito, deste modo. *Cuius corpus magna cum veneracione, & populi deuotione ibi integrum, ac si nunc migrasset asseruatur.* E alguns Religiosos de nossa Ordem me contaraõ, & affirmataõ como testemunas de vista, que visitaraõ seu santo sepulchro, & o viraõ, diuisando muy em particular todas as feyçoens do rosto. Está sepultado em hum tumulo, que está no alto de hũa capella no corpo da Igreja em boa altura da parte do Evangelho. Em cuja maõ se se poem hum ramalhete de flores todo o

lib: 1.
Rub. 33

anno

Tratado da vida

- anno marauilhosamente persequeraõ até o seu dia tam frescas como se na quella hora fossem colhidas.

Não foi menos esclarecido em milagres depois de morto, do que fora em sua vida, dos quais dizem os autores que a escreueraõ, que foraõ infinitos, & que he materia quasi impossivel querelos reduzir a numero. Porque se antigamente a serpente

Num. 21. de Moyse olhada daua saude a todos, era de hũa só enfermidade, conuem a saber, mordeduras de serpentes. Se a Piscina probatica saraua de qualquer enfermidade, era a hum só homem, & em hum só tempo: porem as marauilhas, & milagres do nosso Santo saõ sem limitação de enfermidades, porque de todas, sem limitação de pessoas, porque a todos quantos o buscaõ: sem limitação de tempo, porque em todo o dia,

dia, & em toda a hora, que de veras
o buscarem: & assi quasi saõ infini-
tos. E deixando os muitos que se vi-
raõ em seu enterro, & outros muitos
mais, que o Senhor obrou em sua
trasladação samente aqui porei al-
guns pela mesma ordem, com que o
illustriissimo senhor Cardeal Dom
Ioaõ Baptista Deto. os referio ao sum-
mo Pontifice Urbano VII. em o Cõ-
sistorio secreto, que se fez para effei-
to de sua canonização em Março do
ste presente anno de 1629. cuja rela-
ção autentica chegou a minha ne-
ticia.

Húa mulher de Florença por no-
me Iunípera Ricia de hum sobre-
parto adoeceo graueamente, & não
parando a malignidade da doença
no corpo lhe toldou o entendimen-
to de forte que ficou totalmente fo-
ra de seu juizo, & douda furiosa,
aplica-

Tratado da vida

aplicaraõlhe muitos medicamentos da arte, & da humana industria, & sciencia, tudo ficou baldado, & de nenhum effeito. Recorreraõ entaõ às Reliquias do glorioso santo Andre, as quais lho trouxeraõ, & tocaraõ, a cuja presença o corpo recuperou sua perdida saude, & a lesaõ do entendimento se desfez de sorte, q̃ ficou vnipera com seu inteiro juizo couza que rarissimamente soe acõtecer.

Boaventura menino de idade de dous annos, filho de hũa mulher por nome Cassandra, estava muy enfermo, & em dezasete dias nunca leuou couza algũa, & estava tal, que os medicos de todo ponto desconfiaraõ de seu remedio, & o julgaraõ por não poder viuer, segundo as leys naturais. Nesta occasiaõ lhe trouxeraõ hũa cadea que fora a que o S. Bispo trouxe

trouxera por cilicio, & juntamente hum anel de seu Pontifical, o qual meteraõ ao minino em hum dedinho da mão: fez nisto a enfermidade tal vólta, & tam de repente, que o que estaua para se lhe vestir mortalha, vestio seus vestidinhos; pediu de comer, & se sahio de casa para a rua a brincar com os demais mininos.

Angelica de Castro de Romayna auia trinta annos que tinha as mãos cubertas de lepra sem já mais este mal obedecer a nenhum medicamento, recorteose à intercessão de nosso Santo, fez romaria a seu sepulchro, & prometteo de nelle mandar pendurar hũas mãos artificiais. Subitamente começarão as mãos a se alimpar da lepra, & dentro em oito dias não ouue sinal algum em ellas de terem tido tal doença.

Tratado da vida

Isabel de Cauarella Florentina auia dous annos & meyo que padecia febre continua, & o que peor era com accedentes de gota coral terribes, a qual por ser muito pobre, & desamparada, não tinha possibilidade de para se pôr em cura, nem com q̃ fazer a despesa necessaria pera os medicamentos, quiz valer-se da intercessão do Bemauenturado santo Andre Curcino, tocou sua cadea com grande fee, deuacão, & confiança, & logo de hũa & outra enfermidade conualeceo, & sarou perfeitamente.

Flammeta de Iacobe de hũa grãde quêda que deu, quebrou o braço esquerdo, de que ficou totalmente aleijada, sem remedio algum da terra: foyse á Igreja de nossa Senhora do Carmo, & com muita deuacão, & respeito, poz assi como pode o braço aleijado sobre o altar do Bêauenturado

do

do Santo (couza digna de perpetua memoria) pondo o braço quebrado o recolheo perfeitamente saõ.

Catarina molher de Iulio Garbo de Florença tinha nos ouvidos tal le saõ, que delles era absolutamente surda, achouse no Carmo em hum dia da Ascensãõ de Christo, no qual se mostraua ao pouo o corpo do glorioso S. Andre, chegou a molher, & tocou nelle hum Rosario que trazia, & logo tomou hũa conta delle, & a meteo em hum ouuido, a qual tirada ficou ouuindo perfeitissimamente.

Betta filha de Christouão Praten se auia muitos annos que lhe dera o ar em toda a parte esquerda de sorte que nem meneauo braço, nẽ ouuia daquelle ouuido, nem de toda aquella parte da cabeça lograua o vzo. Socedeo que estando hum dia a hũa prègaçãõ do Santo, & de ouuir seus

Tratado da vida

lououros lhe ficou tam affeiçoada, & deuota, que se encomendou a elle com enternecida deuação, visitou seu sepulchro, & a elle offerreceo hũa cabeça de cera, & logo adormecendo hum pouco, acordou perfei-rissimamente saã de toda a parte lesa.

Pedro de Vitoria mancebo illustre, indo a visitar hum parente seu, que era Pretor em hum lugar fora de Florença, & como sobisse aos muros aconteceu que de hũa torre alta por desastre cahio abaixo: vindo pelo ar começou fortemente a pedir fauor ao Bemauenturado saneto Andre Curcino, & encomẽ-darse a elle. Foy cousa espantosa, que chegando a terra poz o pè nella, como se acabara de decer hũa escada de muito bons degraos: por maneira que do que até aqui temos referido

referido deste glorioso Seruo de
Deos, podemos muito bem dizer, &
prégar aquillo, que Christo S enhor
nosso de sy mandou publicar aos dis *Mat. 1^o*
cipulos do Baptista: conuem a saber.

*Ceci vident, claudi ambulant, leprosi mura
dantur, surdi audiunt.*

C A P I T U L O VI.

De sua beatificação, & pro
cessos até a gloriosa
canonização.



Om muita rezão sagrada
Escriptura, & os Sanctos *Aug. trac*
Padres em muitos luga- *49. in loã*
res chamão á morte dos *nẽ Chris.*
Iustos, & Sanctos, não *tom. 32.*
morte, senão sonno, porque quem *in mat.*

Tratado da vida

se lança a dormir de tal maneira, se lança que depois desperta, fala, dá rezaõ de sy, & negocea tudo quanto lhe releua. Tal o descanso q̃ na morte teue nosso Santo, he verdade, que se lançou o corpo no sepulchro, porẽ sua alma gloriosa là da gloria, tratou, negociou, & alcançou o triunfo de suas honras pertencentes á Igreja militante (& isto com todo o cuidado, & diligencia) as quais eraõ sua beatificaçãõ, & canonizaçãõ gloriosa. O como este negocio começou a se affeiturar, foy na forma, que agora contarei.

Auia já sesenta & sete annos que era falecido o Pontifice Andre, & tinha o summo Pontificado Eugenio 4. quando hum potentado Duque de Milão por nome Felipe Maria, moueohũa cruel guerra contra a Igreja Catholica, & o pouo de Florença

ça fez seu capitão general a hum Nicolao Piccinino, o qual com hum poderoso exercito começou a marchar por Toscana, destruindo, & dando sacco a muitas cidades, & pouos com grandes detrimetos das Respublicas; chegou a termos, que já quasi pu nha cerco a Florença, aonde entam estaua retirado o summo Pontifice Eugenio: o qual vendo as poucas forças, que então tinha, juntamente cõ o pouco que a Cidade estaua fortalecida, & o grande excesso, que lhe leuaua o inimigo, assi na multidão da soldadesca, como na destreza das armas; começou a temer, & o pouo, & gente da Cidade a desacorçoar, vendo ameaçar lhe o inimigo seu total destroço, & ruina. Neste grande aperto, & angustias (não sem particular impulso do Ceo, o qual tudo dispõe com suauidade) intentaraõ va

Tratado da vida

Leise da intercessão de nosso Santo:
acodem todos com grande deuação
à Igreja de N. Senhora do Carmo ao
seu sepulchro, rogarlhe com en-
ternecidas lagrimas queira ser seu
defensor, pedindo a Deos o leuanta-
mento de tão apertado cerco, crece-
raõ as orações, foarão os gemidos, cõ
tinuaraõse as lagrimas: eis q̃ nisto
aparece o S. Pontifice a hũman cebo
virtuoso, q̃ na cidade auia, & lhe dis-
auizasse com diligencia aos capitaes
nã temessem, antes com grande
animo dessem batalha aos 28. de Ju-
nho vespora dos gloriosos Apostolos
S. Pedro, & S. Paulo, porq̃ sem duuida
alcançariaõ vitoria. Obedeço o mã
cebo ao mandado do Santo; detraõ
os capitaes a tudo inteiro credito,
& com grande animo em chegan-
do o dia finalado, enuestiraõ no
inimigo: soccedeo como o Sancto
differa,

differa, pũfẽraõ os Florentinos em
fogada ao exercito do Duque Maria,
desbarataraõ, & mataraõ muita gẽte
ficando o campo por elles, & Florẽ
ça victoriosa, & tiunfante. Contase
por testemunho de muitos, que no
tempo da batalha se via no ar o glo-
rioso Santo Andre Curcino sobre
hum fermoso caualo branco feyta
lança de seu Bago Pontifical, & que
andaua acodindo pelos seus, fazen-
do rosto ao inimigo naquellas par-
tes aonde lhe sentia mais força.
Grandeza, em que resplandece o glo-
rioso Apostolo Sanctiago na defen-
sa de seus Espanhoes.

Soffegada pois Florença, & resti-
tuido o pouo a sua antiga quieta-
çaõ, trataraõ de agradecer benefi-
cio tam raro, & merce de Deos
tam assinalada por intercessãõ de seu
Sancto. Estabelecceraõ dali em diãte
se

Tratado da vida

se guardante seu dia, & nelle se fizello hũa solene procissão da Sé atè o mosteiro de nossa Senhora do Carmo onde está seu sepulchro, o qual foy logo venerado com alampadas, & mais ornatos de maneira que não ficou parecendo ja sepultura de defuncto, senão hum thesouro de preciosas reliquias. Deu para tudo isto seu beneplacito o summo Pontifice Eugenio, & com liberal animo concedeo se rezasse deste Santo como de hum Confessor Pontifice: assi em Florença, como em toda a Ordem do Carmo. Assinou se para isto o dia que foy 30. de Janeiro.

Chegado que foy o tempo da primeira solennidade, & veyo seu dia festiual, ouue hum grande concurso de gente na Igreja de nossa Senhora do Carmo, o qual foy muy notavel, não sò na quantidade, que por
todas

todas as enſtradas do Conuento perſiadamente occupaua as portas, mas na qualidade, porque ſe acharaõ preſentes os illuſtriſſimos ſenhores Cardeais, que entãõ refidiãõ em Florença, o Biſpo, o Cabido, & demais Clero. Vierãõ os Governadores, & juſtiças, com os demais miniſtros daquelle Republica. E o que aqui aconteceo muito de notar foy, que entãõ fora a primeira vez, que o ſanto corpo incorrupto ſe ouue de mostrar publicamente ao pouo, & paſſou a couſa de feyçãõ, que em ſe moſtrandõ fez tam grande abalo nos coraçõs de quantos o viraõ, que hũs cõ muitas lagrimas, outros com muita humildade, & confiança, & todos cõ entranhauel deuaçãõ começaraõ em altas vozes a dizer: *Sancte Andrea ora pro nobis*. Não foy o eſpectaculo de tam pouca conſideraçãõ, que o não notafſem

Tratado da vida

notassem logo os senhores Cardeais. E vendo aquella gêral aclamação, & aquelle contentamento tam amplo do Pontífice summo, affirmaraõ ser aquilo acto quasi bastante para se uer por cannonizaçãõ. Porém o brio dos Florentinos não se quiz somente satisfazer com as honras presentes de seu natural, senão tam-
bem tratou de proceder a informa-
çoens jurídicas em ordem a sua can-
nonizaçãõ, com a forma, & cere-
monia, que a sancta Igreja costu-
ma. Foraõ a Roma, fizeraõ sua sup-
plica ao Papa Paulo segundo, que
entem tinha a cadeira de sam Pe-
dro. Differio o Summo Pontífice
muy a ponto, & cometteo o nego-
cio a tres Cardeais, conuem a sa-
ber, o de Ruãõ, de Theas, & ao
de Pauia. A estes se encomendou
a diligencia com muitas veras, &

de S. Andre Curcino

o começaraõ a tratar com grande
cuidado. Porém ou fosse pela ma-
licia dos tempos, & grandes traba-
lhos, & cruelissimas guerras, que so-
breueraõ a Roma, & a toda Italia:
ou porque a diuina prouidencia
quize guardar esta alegria para nos-
sos seculos, afrouxou esta causa de
maneira que se vieraõ sentar na
Cadeira Pontifical dezaseis Sum-
mos Pontifices, sem nunca auer na
Curia Romana acerca deste nego-
cio a minima diligencia, sendo assi
que gouernaraõ a Igreja alguns Sũ-
mos Pontifices naturais da cidade
de Florença, como foraõ Leão de-
cimo, Clemente septimo, & Iulio
terceiro. E correaõ cento & trin-
ta annos pouco mais, ou menos.
E se ouermos de fazer mysterio
desta tardança, hauemos de vir a
dizer, que esperou o Ceo viessem

Tratado da vida

o mundo animos, que com mayor capacidade foubessem estimar, venerar, & festejar as excellencias deste glorioso Santo, que vem a ser o mesmo que os santos Padres conjecturarão da tardança no mysterio da Encarnação: entre os quais S. Leão disse desta sorte: *Sapientia, & benignitas Dei, ac salutiferi operis mora, captiores*

Serm. 31. de Natiuitate. *nos sua vocationis effecit.*

Chegado pois o Pontificado de Clemente VIII. se desenterrou do silencio este negocio, falou-se nisto ao summo Pontifice, & concorreraõ para esta segunda instancia o christianissimo Rey de França, o graõ Duque de Florença, a sagrada Ordem de nossa Senhora do Carmo, & a illustre familia dos Curcinos. Despachou o Papa benignamente o negocio por letras Apostolicas, nas quais mandou aos Cardeais da sagrada Congre-

Congregação de *Ritibus*, que com diligencia vissem, & examinassem o que nist o auia. Aqui se apresentou então hum grande processo feito já pelo Ordinario, o qual continha cento & o itenta & hũa testemunhas, as quais testemunhauão a virtude, excellencia, & milagres do Bemaventurado S. Andre Curcino Bispo que fora de Fesula. Viraõ os Cardeais este processo, olharaõ com a prudencia, & especulaçaõ, que à causa tam graue se deuia. Leraõ com todo o rigor os testemunhos, & suas conueniencias: o que feito, responderaõ ao summo Pontifice, que aquella informaçã estaua sufficiente, & autentica, & bastantissimamente prouada, & que sua Sanctidade a podia já commeter aos Auditores da Rota. Aquí tornaraõ a segundar com a terceira instancia os já referidos Principes,
o Re

Tratado da vida

o Reuerendo Padre gèral do Carão
mo em nome de sua Ordem. E Bar-
tholameu Curcino Senador de Flo-
rença, em nome de sua gèraçãõ, re-
metteo entam o Papa o conhecimẽ
to da causa, como se lhe pedia, & no-
meou para isso tres Auditores, a sa-
ber, Francisco Penha Decano, Ioão
Garcia Millino, & Alexandre Iusto:
aqui falleceo o Summo Pontifice
Clemente 8.

Paulo quinto obrigado das instan-
cias de pessoas tam qualificadas, &
de tão respeito confirmou com sua
autoridade a commissão já feita por
Clemente aos mesmos Auditores:
os quais com nouo calor, & particu-
lar applicação começaraõ a tratar
da causa, & mandaraõ suas letras re-
missoriais, & compulsiuas. prelados
particulares, que em suas Diocesis
fizessem prouança, & tirassem teste-
munhas

de S. Andre Curcino. 41

munhas da réputaçãõ, & grande san-
tidade em que naquellas partes estã-
ua o Beato Andre Curcino. Foraõ
estes o Arcebispo de Florença Mar-
tio de Medices, o Bispo de Vola-
terra Lucas Alemanno, o Bispo de
Fesula Bertholameu Lanfredino,
os quais ao que se lhes mandaua,
nãõ somente obedeceraõ, mas tam-
bem de sua parte puserãõ notauéis
diligencias, desoccupandose para
este effeyto de todas as demais oc-
cupações: & nesta conformidade se
fez hũ processo, que continha em
sy cento, & quatorze testemunhas
com todas as qualidades, & circũstã-
cias que o direito dispoem. Demais
disto abtriraõse os Cartorios: leraõse
os papeis anrigos, & os demais ef-
eitos, que auia acerca da sanctida-
de, vida, & milagres do Bemauêtura-
do sancto Andre Curcino: o que

Tratado da vida.

tudo fechado, & autentico se mandou pelos ditos Prelados a Roma aos mesmos Auditores da Rota. Correo o tempo, & destes Auditores foy hum creado Cardeal, & dous morrerão. Ficou a causa de volute: acodiose logo a ella, & nomeou a Rota juizes, & foraõ Francisco Sactro, Ioão Baptista Coccino, Affonso Manzanedo, que logo com irrefraguel continuacão, & incansauel diligencia examinaraõ hum & outro processo calificaraõ as testemunhas, examinaraõ seus dittos, & justificaraõ os escritos, & reconhecido tudo por autentico declararaõ ao Papa, q̃ constaua ser o Bispo de que se aly tratava, pessoa de muita sanctidade, & de grande excellencia de vida, & de notaueis milagres. Estando as couzas desta sorte findas, morreo Paulo V. & logo seu successor Gregorio

XV. que como se occupou nas canonizações de outros Sanctos, como foraõ, a gloriosa santa Teresa, os Bemaventurados S. Isidro, Sam Francisco Xavier, & Santo Ignacio de Loyola: occasião teue de não tratar do nosso.

Por especial beneficio do Ceo veyo a gouernar a Igreja Urbano 8. com cuja eleyção concebeo o mundo grandes esperanças de se affectuar este negocio, assi por estar já em tão boa altura, como pelo Summo Pontifice ser Florentino, & lhe ficar a cousa como propria: o que junto a sua benignidade, & beneuolencia, fez as esperanças certissimas: renouaraõse as instancias dos Principes referidos. Declarouse no negocio por parte da familia Curcina Octavio Arcebispo de Tarso Dom Felippe seu irmão, & outros senhores lo-

Tratado da vida

brinhos seus: por parte da Religião de nossa Senhora do Carmo o Reuerendissimo Padre Mestre frey Gregorio Carnalis seu geral dignissimo. Inclinou se o Papa a estas instantias com beneuolencia, differio logo, & mandou, que as relaçoens, & processos feitos em tempo de Paulo quinto se apresentassem na Congregação de Ritibus, tornaraõ auer tudo os Cardeais, & achando q̃ tudo o cõteudo estaua legitimo, & sufficiefissimo, declararaõ ao summo Põtifice que podia na forma dos sagrados Canones proceder a cannonizaçaõ solenne deste glorioso Santo. Tomou isto por sua cõta o illustrissimo Cardeal Ioão Baptista Dero, fazendo no Consistorio secreto hũa copiosa relaçaõ. Tambem no Consistorio publico ouue hũa elegante oraçaõ pelo auogado Antonio Monrecatino

de S. Andre Curcino. 13

tecatino em 20. de Março de 1629.

Chegado pois o dia 22. de Abril do mesmo anno, em q̄então cahio a primeira Dominga depois da Paschoa. O summo Pont. Urbano 8. cō grande concurso de Cardeais, & mais Prelados de toda a Hierarchia Ecclesiastica celebrou em Roma sua solenne cannonizaçãõ, não sem grande aplauso de toda Italia, & particularmente do Ducado de Florença patria de sancto Andre Curcino. E o mesmo summo Pontifice não sò fez muita demonstraçãõ de contentamento mas tambem aos q̄ neste negocio eraõ agentes fez merce de largar grande parte da despesa que se costum a fazer em outras canonizações.

Neste mesmo dia se fez hũa muy solemne procissãõ, & nella ha o estendarte do sancto, ao qual

Tratado da vida

Se reuefauão os Reuerendiffimos
Padres Gêrais Carmelitas, a faber o
de toda a familia obferuante, & o da
familia defcalfa da Congregaçãõ de
Italia. Seguiãose logo as Religioes,
Clero, & officiais da Camara Apo-
ftolica: atras vinhaõ os Illuftriffimos
senhores Cardeais, & no fim o Sum-
mo Pontifice, todos com cirios nas
mãos aeefos, cantando a capella fua
uiffimamente. Entrados na Igreja
fe fizeraõ as instancias, & demais au-
tos de cannonizaçãõ folenne. Nifto
fe tocaraõ os instrumentos muficos,
repicaraõse geralmente os finos, dif-
parou o castelo de S. Angelo muita
artelharã : & à noite ouue muito
fogo em varias praças de Roma, que
parece queraõ os animos affeme-
lharfe ao do fãnto Rey Dauid, quan-
do nos admoesta, que louuemos ao
Senhor em feus Santos, & iffo que
feja

de S. Andre Curcino. 14

seja, in sono tuba, in psalterio, & cithara, in timpano, & choro, in chordis, & organo. Psal. 150.

Fazem menção deste glorioso Santo muitos, & graues Autores, a saber Molano em seu Martyrologio, deste modo: *Ciuitate Florentia Beati Andrea Carmelita Presulis Fesulani odore virtutifero longe lateque fulgurante splendecētis.* E quasi com as mesmas palavras Erhardo Cartuxano em seu *Fasciculus temporum*, anno 1374. Alguns ouue q̄ se enganaraõ, cuidando que o Martyrologio Romano fazia menção de nosso Santo em 26. de Feuereiro quando dis. *Florentia S. Andrea Episcopi.* Porém he engano manifesto que aquelle he Bispo Florentino successor de Zenobio, de quem Surio em 25. de Mayo: o nosso he Bispo Fesulano, mais moderno quasi noucentos annos, como se collige bẽ

Molan.
die 6. Ianuarij.

Tratado da vida

das Anotações de Baronio. Digo
Boro. de isto, porque quem he sol não tem
26. Febr. necessidade de mendigar luz às es-
trellas.

lib. 2. de Hieronymo Plaro tratando de co-
bon. statu mo haõ de ser os Prelados da Igreja,
Relig. c. tras por espelho nõsso Pontifice di-
29 zendo afsi: *Vt Andreas ille Fesalanus*
Episcopus, qui ex Carmelitana familia in-
uisitissimus est assumptus &c. Tratão tam-
bem deste Santo. Surio tomo 1. em
6. de Janeiro. Paleonidoro lib. 3. c.
12. Mestre Coria nas chronicas de
nossa Ordem lib 11. cap. 10. Pedro
de Ribadenera 2. part. Alonfo de
Villegas nas addiçõs a 3. parte vi-
da 187. Frey Ioseph Falconio Italia-
no na chronica Carmelitana. Frey
Manoel Romaõ nas Elucidaçoens
das antiguidades do Carmo Eluci-
dação 24. Hum caderno de mão
da vida dos Sanctos do Carmo tres-
ladado

ladado de outro, que está na Bibliotheca Vaticana. Hum liuro intitulado, Jardim Carmelitano em lingua Toscana, pelo Padre Frey Egidio Leondelicato Carmelita. frey Miguel de la Fuente no seu compêdio historial cap. 15. & nelle cita muitos Autores, que escreuerão deste Sancto, que eu aqui não nomeo, por não pôr mais que os que vi. O Breuiario antigo de nossa Ordem rezaua d'elle com todo o officio proprio, do qual eu tirei este Hymno com hũa Antiphona, & Oraçãõ para rematar esta historia; porque hũa vida que tanto merece no mundo ser cantada, se acabe cantando.

(?)

In

Tratado da vida

In laudem D. Andreae
Curcini.

Hymnus.

GAudeat magnæ genetricis ordo
Turba Carmeli veneranda
magnis

Laudibus nunquam resonare cesset
Omne per ævum.

Ecce confessor celebrandus omni
seculo nobis genetricis almæ
Vestibus sacris humeros amictus
Ordinis auctor.

Ecce Carmeli micat alta proles
Patriam multis titulis honestans,
Et

de S. Andre Curcinō.

Et tuis aūgens meritis honorem,
Religionis.

Hic fuit fortis, patiens & omni
Integer vita, pietate feruens
Pauperum custos, miseris benignus
Iuris amator.

Doctus Antistes Domini mōnebat,
Legibus sacris populū, nec vnquā
Vlla pars vita sibi prateribat
Inscia Curæ

Sit Patri summo, genitoq; virtus
Flamini sancto, Deus vnus auctor
Cuncta qui nutu regis, & gubernas
Tempora vincens. Amen.

Cōme.

Taboa dos Capitylos.

Commemoratio S. Andreae Carmelitæ.

Antiphona.

Gloria Carmeli Beatus Andreas An-
tistes. Agnus ex lupo factus, cuius
vita sanctitas per uniuersum mundum
mirabiliter pradicatur.

ÿ. Ora pronobis Beate Andrea.

Re. Vt digni efficiamur promissionibus
Christi.

Oremus.

Beatu Andrea Confessoris tui omnipo-
tens Deus, cuius nos hodie solemnitate
letificas pia non desit oratio, qua & ab om-
ni nos aduersitate custodiat, & tuis semper
faciat obedire mandatis. Per Dominum
nostrum &c.

CAPIT. I.

Do nascimento de sancto Andre, & annos que viueo no no seculo.

CAPIT. II.

De como recebeo o habito de nossa Senhora do Monte do mo, & de suas virtudes em quanto Religioso.

CAPIT. III.

De como foi ordenado Sacerdote, & marauilhas, que o nhor obrou por seu respeito

CAPIT. IIII

De como foi eleito Bispo de Fesula, & das virtudes, q̄ obrou em quanto Pontifice.

CAPIT. V.

De seu glorioso transito, & maravilhas depois de morto.

CAPIT. VI.

De sua Beatificação, & processos até a gloriosa Canonização.

O Tratado, & o Autor
delle reconhecem a de-
uida obediencia à sancta
Igreja Catholica: &
se fogueitão á cen-
sura do bom
juyzo.

E M L I S B O A.

Com todas as licenças

Na Officina de Pedro Craef-
beeck. Impressor del Rey.
Anno MDC.XXIX.

RES
6480F

O Trádo, & o Autor
della reconhecem a
vida o autor a la
Leyta Capitulo &
Leyta Capitulo
Leyta Capitulo
Leyta Capitulo

E M L I S B O A

Com todas as licenças

Na Officina de Pedro Crato
poea Impressor del Rey
Anne MDCXXIX







